



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ecologia II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia	<b>SIGLA:</b> INBIO	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL:</b> 45 horas

### 1. OBJETIVOS

Compreender as comunidades e Ecossistemas como nível de organização dos ambientes naturais. Entender os processos ecológicos ligados a diversidade das comunidades, e ao fluxo de energia e matéria no nível dos ecossistemas. Entender os processos regulatórios de estabilização dos sistemas ecológicos naturais.

### 2. EMENTA

Conceituação de diversidade e de processos ecológicos que estruturam as comunidades. Sucessão ecológica. Padrões de riqueza e diversidade em ambientes naturais. Conceituação de ecossistemas. Componentes do ecossistema: aspectos estruturais e funcionais. Classificação e distribuição geográfica dos ecossistemas terrestres e aquáticos. Processos funcionais nos ecossistemas: fluxo de energia e matéria. Regulação, estabilização e desestabilização. Os ecossistemas no âmbito dos biomas no Brasil: distribuição geográfica: componentes bióticos e abióticos. Princípios de conservação e restauração de sistemas ecológicos naturais.

### 3. PROGRAMA

1. Conceituação de diversidade, decomposição da diversidade e métricas de diversidade. A competição como efeito estruturador da diversidade
2. Predação e distúrbios como agentes estruturadores da diversidade. Sucessão ecológica
3. Padrões globais de riqueza e diversidade
4. Ecossistemas naturais como nível de organização dos componentes bióticos e abióticos; Os Biomas e os Ecossistemas no Brasil: distribuição geográfica, condicionantes abióticos, biodiversidade
5. Fluxo de energia e matéria, importância da decomposição, ciclos biogeoquímicos.
6. Produtividade, padrões globais e fatores limitantes
7. Estrutura trófica: processos funcionais de fluxo de energia e matéria ao nível

do ecossistema; Efeitos top-down and bottom-up

8. Ameaças à Diversidade Biológica. Conservações de populações e espécies, e de ecossistemas

9. Restauração de ecossistemas: princípios ecológicos e desafios práticos

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. **Ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 604 p.

MILLER, G. T. **Ciência ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 123 p.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.

DAJOZ, R. **Princípio de ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 519 p.

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. **Fundamentos de ecologia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. 612 p.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 321 p.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

#### 6. APROVAÇÃO

Bruna Fernanda Faria Oliveira

Coordenadora do Curso de Graduação em  
Engenharia Ambiental e Sanitária

Juliana Marzinek

Diretora do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fernanda Faria Oliveira, Coordenador(a)**, em 07/11/2018, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Marzinek, Diretor(a)**, em 08/11/2018, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0831097** e o código CRC **FC9679B3**.